

O PERFIL DA TUTORIA UNIVERSITÁRIA EM EDUCAÇÃO AMBIENTAL E OS SABERES SÓCIO- CULTURAIS, PEDAGÓGICOS, CIENTÍFICOS E TECNOLÓGICOS

Tallyrand Moreira Jorcelino - Universidade de Brasília - UnB

tallyrand.moreira@gmail.com

Uziel da Silva Alves Universidade de Brasília - UnB

uzielsilvalves@hotmail.com

RESUMO

Este estudo teve como objetivos analisar: a adequação do perfil dos tutores do curso de pós-graduação lato sensu em Educação Ambiental, oferecido pelo Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial - SENAC, Polo Distrito Federal - DF, na modalidade ensino a distância; as dificuldades por eles encontradas para a prática da tutoria e; o projeto político pedagógico (PPP) do curso da instituição. Encontrou-se, no PPP do curso da instituição, a contemplação dos saberes sócio-culturais, pedagógicos, científicos e tecnológicos. A partir disso, pôde-se averiguar o que a instituição de ensino superior (IES) compreende acerca do papel do tutor no exercício da prática educativa de tutoria.

Palavras-chave: Educação a Distância, Prática Educativa, Meio Ambiente.

INTRODUÇÃO

A identificação de uma proposta didático-pedagógica no projeto político pedagógico – PPP para uma educação intercultural que abrange distinta raça, cor, etnia da população, significa uma preocupação da instituição e tutores com uma interatividade inclusiva junto à comunidade virtual; e ao mesmo tempo, capacita, através de competências e habilidades, seus educandos para exercerem a profissão em diferentes localidades brasileiras.

A contemplação da importância dos saberes sócio-culturais, pedagógicos, científicos e tecnológicos no PPP é fundamental para o aumento do compromisso da tutoria na moderação em EaD; e da instituição no preparo educacional e prático dos seus educandos, contribuindo para a melhoria do meio ambiente e da sociedade em geral.

O trabalho foi realizado no ano de 2008, como requisito à obtenção do título de especialista em Docência do Ensino Superior, pela Faculdade de Tecnologia SENAC/DF, em parceria com a Cooperativa da União de Educadores do Distrito Federal – UNEDUC/DF.

O público da pesquisa foi docentes-tutores do curso de Educação Ambiental, a nível de pós-graduação lato sensu. Os tutores foram convidados a participar da pesquisa por entrevista semi-estruturada, através de questionário com perguntas abertas enviado via e-mail. Na abordagem qualitativa, os possíveis saberes que os tutores podem ter, e os que utilizam na sua prática educativa de tutoria à distância foram focos de atenção especial, onde se enfatizou a interpretação do contexto social, cultural e educacional de acordo com a missão e o PPP da instituição.

A pesquisa foi qualitativa exploratória e se caracterizou pela compreensão do ambiente interno da instituição. Buscou-se uma perspectiva acerca da realidade múltipla dos atores, tutores da instituição. A partir disso, obteve-se idéias reais, as quais ofereceram uma visão panorâmica sobre os saberes sócio-culturais, pedagógicos, científicos e tecnológicos; e sua utilidade para o exercício da profissão, no caso, a prática educativa de tutoria. Uma análise documental do projeto político pedagógico do curso foi realizada, como forma de observar a exigência dos saberes como requisito ao exercício da função de tutoria.

Visto isso, realizou-se uma pesquisa exploratória, através de questionários aplicados aos tutores do Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial – SENAC/DF e; uma análise documental do projeto político pedagógico – PPP – do curso de pós-graduação em Educação Ambiental, na modalidade à distância. A pesquisa teve como objetivo verificar o compromisso da instituição junto à sociedade.

DESENVOLVIMENTO

Analisando o PPP – projeto político pedagógico do curso da instituição SENAC, verificou-se que há contemplação dos saberes sócio-culturais, pedagógicos, científicos e tecnológicos. Segundo Carvalho (2007), o gestor em EaD tem a função de transpor o material desenvolvido para a linguagem em EaD, orientando os tutores formadores no processo de aprendizagem, gerenciando pedagogicamente o ambiente virtual e todas as ferramentas tecnológicas utilizadas no curso. Cabe ao gestor em EaD unificar a linguagem do curso, considerando o PPP, o público e os recursos humanos disponíveis.

Uma das metas da pesquisa foi realizar um levantamento de coleta de dados junto aos atores da pesquisa, e gestores onde se buscou informações significativas e relevantes sobre o assunto da pesquisa. Respeitou-se a liberdade e a motivação intrínseca de expressão, empatia e ênfase de confiança na disposição dos dados por cada pessoa.

O principal objetivo nas propostas de EaD é o de promover uma aprendizagem autônoma, por parte dos educandos. Nesse sentido, o papel primordial dos tutores é de manter a motivação, estimulando o desenvolvimento de habilidades e competências, onde despertarão, nos educandos, a criatividade e o pensamento reflexivo e crítico acerca das questões ambientais.

Como forma de aperfeiçoar requisitos inerentes à realidade, é importante que tutores continuem participando de cursos ou eventos científicos – congressos, seminários, jornadas, feiras, workshops, mostras, fóruns, palestras, conferências, diálogos, entre outros; relacionados à tecnologia de informação e comunicação – TICs, e à educação ambiental, a fim de obterem conhecimentos e aprimorarem a sua formação.

O incentivo à formação acadêmica e continuada na área ambiental ou afins, o estímulo em se aprofundar na prática de tutoria em EaD, e a conscientização em se atualizar, através de participação em eventos científicos na área, contribuem para repor requisitos e saberes aos tutores do curso.

Há dimensões de competências em cada saber tutorial: pedagógico, científico, sócio-cultural e tecnológico.

O saber sócio-cultural deve ser incluído no acompanhamento de estudos dos diferentes educandos. Identificar diferenças, deficiências entre suas trajetórias, respeitá-los como cidadão contribuem para o sucesso educativo. A partir disso, solicitou-se que escrevessem um pouco sobre a importância de se valorizar, compreender e respeitar as diferenças e diversidades sócio-culturais dos educandos de Educação Ambiental, na modalidade à distância. Com o intuito de incluir socialmente a população brasileira, é preciso que se demonstrem atentas a essa importância.

Em relação ao saber sócio-cultural, é importante ter habilidade para interagir com os educandos, de forma não-presencial individualmente ou em grupos, encorajando-os e incentivando-os, minimizando desta forma a evasão; ter habilidade para manter relações menos hierarquizadas do que na educação presencial; ter disposição para estimular a autonomia e a emancipação do educando, delegando-lhe o controle da própria aprendizagem; ter competência para a conversação racionalmente comunicativa (BELLONI, 2001 *apud* OLIVEIRA *et al.*, 2004).

O saber pedagógico é importante como forma de se ter estratégias didáticas diferenciadas, contribuindo para um melhor entendimento e fixação do conteúdo didático, por parte dos educandos. Com a presença desse saber junto aos tutores, a instituição forma egressos, que serão cidadãos conscientes, sensibilizados e comprometidos para a melhoria do meio ambiente e da sociedade em geral.

No saber pedagógico, é necessário ter capacidade para interagir com os conteúdos e com o material didático, difundindo-os e dinamizando-os; utilizar estratégias de orientação, acompanhamento e avaliação somativa e formativa da aprendizagem dos educandos, identificando as dificuldades surgidas e tentando corrigi-las; demonstrar rapidez, clareza e correção nas respostas às perguntas e nas mensagens enviadas; estabelecer regras claras e definidas

para o trabalho a ser desenvolvido (BELLONI, 2001 *apud* OLIVEIRA *et al.*, 2004).

O saber científico se faz necessário para suprir dúvidas de educandos a respeito de informações acadêmicas, e até mesmo para avaliar educandos na defesa de projetos finais, como requisito para se obter o título de Especialista em Educação Ambiental.

Para o saber científico, é fundamental ter conhecimento do conteúdo do curso a ser ministrado; ter capacidade de realizar intervenções didáticas com a frequência, oportunidade e seqüencialidade necessárias; utilizar intervenções didáticas adequadas às diferenças culturais, para dinamizar discussões animadas e produtivas, para a proposição de tarefas e o esclarecimento de dúvidas; propor e supervisionar atividades práticas, que completem os conhecimentos teóricos do curso (BELLONI, 2001 *apud* OLIVEIRA *et al.*, 2004).

O processo de educação inclui etapas de aprender, evoluir, crescer, adaptar-se, criar e inovar. As tecnologias educacionais precisam ser utilizadas de forma que privilegiem os processos significativos do ensino-aprendizagem.

O saber tecnológico exige ter disposição para a inovação educacional, em especial àquela que tem suporte nas TICs; e ter domínio das ferramentas tecnológicas empregadas (BELLONI, 2001 *apud* OLIVEIRA *et al.*, 2004). Dessa forma, há um maior estímulo à socialização e interação entre os educandos e tutores, via plataforma *e-learning*.

O ambiente educacional virtual deve promover a criação de situações que estimulem os educandos ao desenvolvimento de atividades que valorizem, além da autonomia, a criatividade e o pensamento reflexivo, como fundamentos básicos para o processo de ensino aprendizagem (DUBEUX, 2008).

O avanço tecnológico vem crescendo de forma rápida. Exige-se do tutor uma postura diferente da tradicional, visando possibilitar que o educando aprenda a aprender e consiga ter acesso a toda informação disponível em fontes de pesquisa das mais variadas formas de acessibilidade, inclusive pela internet (MATTOS & BURNHAM, 2004).

Logo, a prática educativa da equipe de tutoria é essencial para englobar questões de conteúdo, processos e produção, visando a clara transmissão dos

conteúdos para que o educando, na interatividade, consiga com tranquilidade processar as informações recebidas.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Um tutor, com participação efetiva no processo de avaliação e construção dos conteúdos, torna-se um elemento fundamental para o sucesso de qualquer curso a distância, pois cabe a ele observar e entender como o educando aprende, criando estratégias de aprendizagem significativas para o educando. Em cada saber, há uma importância na área sócio-cultural, econômica, e ambiental que pode ser fundamental no alcance de novos desafios.

AGRADECIMENTOS

Agradecemos à Faculdade de Tecnologia SENAC/DF – Fac SENAC/DF; à Cooperativa da União dos Educadores do Distrito Federal – UNEDUC; ao Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial – SENAC; e à Federação do Comércio do Distrito Federal pelo apoio e comprometimento em suas ações.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

CARVALHO, Ana Beatriz. **Os múltiplos papéis do professor em educação a distância: uma abordagem centrada na aprendizagem.** In: 18º Encontro de Pesquisa Educacional do Norte e Nordeste – EPENN. Maceió. 2007. Disponível em: <<http://anabeatrizgomes.pro.br/moodle/file.php/1/ARTIGOEPEN.pdf>>. Acesso em: 12 mar. 2008.

DUBEUX, Luciana Santos 6T 6T . **Formação de avaliadores na modalidade educação a distância: necessidade transformada em realidade.** Rev. Bras. Saude Mater. Infant. , Recife. 2008 . Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1519-38292007000600006&lng=pt&nrm=iso>. Acesso em: 10 mai. 2008.

MATTOS, Maria Lídia Pereira & BURNHAM, Teresinha Fróes. **EAD: Espaço de (in)formação/aprendizagem de professor-produtor**. 2004. Disponível em: < http://www.cinform.ufba.br/v_anais/artigos/marialidiapereiramattos.html>. Acesso em: 10 fev. 2008.

OLIVEIRA, Eloiza da Siva Gomes; DIAS, Alessandra Cardoso Soares; FERREIRA, Aline Campos da Rocha. **A importância da ação tutorial na educação a distância: discussão das competências necessárias ao tutor**. 2004. Disponível em: <http://www.niee.ufrgs.br/ribie2004/Trabalhos/Comunicacoes/com20-28.pdf>. Acesso em: 21 fev. 2008.